

Greve - 20 de dezembro

Trabalhadores da Saúde empurrados para a luta

A ausência de respostas por parte do Governo, em particular dos ministérios da Saúde e das Finanças, no que respeita à resolução dos inúmeros problemas vividos diariamente pelos trabalhadores dos hospitais EPE e demais serviços na dependência ou tutela do Ministério da Saúde, **conduzindo à progressiva degradação das suas condições de trabalho e também da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos, não deixa outra alternativa senão a da convocação de uma greve para o próximo dia 20 de dezembro.**

Com esta jornada de luta, que **engloba os trabalhadores em regime de contrato de trabalho em funções públicas e os trabalhadores com contrato individual de trabalho**, pretende-se pressionar os governantes e as administrações dos hospitais EPE no sentido de tomarem medidas tendentes a resolverem os problemas que exigem resposta urgente, nomeadamente:

- A progressão nas carreiras para todos os trabalhadores;
- A dignificação das carreiras da área da saúde;
- O reforço de recursos humanos nos quadros de pessoal dos hospitais EPE e demais serviços tutelados pelo Ministério da Saúde;
- O pagamento das horas de trabalho extraordinário vencidas e não liquidadas;
- A inclusão de todos os trabalhadores na ADSE;
- O cumprimento do acordo coletivo de trabalho para os trabalhadores com contrato individual de trabalho, de forma a conferir-lhes um regime de carreira, em condições de igualdade face aos colegas em regime de contrato de trabalho em funções públicas;
- A contagem do tempo de serviço;
- A adoção do vínculo único;
- A defesa do Serviço Nacional de Saúde.

O SINTAP insta o Governo a iniciar processos negociais com a máxima brevidade de modo a evitar o crescimento do descontentamento e a manutenção de um clima tendente a agravar as formas de luta que visam alcançar soluções para as justas reivindicações dos trabalhadores.

Esta é uma luta de todos
No dia 20 de dezembro faz Greve
Pela nossa Saúde

Lisboa, 11 de dezembro de 2019